

CASO PARA ENSINO

A fábrica de redes e tecidos do José Maurício

Introdução

Em uma pequena cidade do interior do Estado do Rio Grande do Norte, na região do semi-árido nordestino, em meio a inúmeros problemas sociais, econômicos e climáticos, reside José Maurício, proprietário da Indústria Têxtil Panos e Cia., do ramo de produção de tecidos, tais como redes, cobertores, toalhas e panos diversos.

Em 2010, após 20 anos de experiência no seu ramo de atividade, José Maurício, está analisando uma proposta para fornecimento de toalhas em algodão para uso industrial para uma grande empresa petrolífera nacional.

O que a princípio parecia ser uma simples questão de venda se tornou um grande problema para José Maurício, por que a empresa compradora definiu o preço de compra do produto por um valor inferior ao praticado no mercado, exigindo ainda relatórios financeiros da empresa, como pré-requisito para a participação no procedimento licitatório.

Naquele momento, José Maurício, se viu em uma situação difícil, a Panos e Cia não possuía um controle financeiro de suas atividades, dificultando a participação no procedimento licitatório, junto à empresa compradora, que poderia impactar diretamente no crescimento e sustentabilidade da empresa em longo prazo.

Contexto histórico

O nosso personagem chama-se José Maurício Dantas que vive há 42 anos na cidade de Jardim de Piranhas, um Município no Estado do Rio Grande do Norte, localizado na região do Seridó, na microrregião do Seridó Ocidental, mesorregião Central Potiguar, localizada a aproximadamente 28

km da cidade de Caicó, fazendo fronteira com a Paraíba. De acordo com o censo realizado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) no ano de 2008, sua população é de 14.139 habitantes. Área territorial de 331 km², às margens do Rio Piranhas.



É uma cidade tradicionalmente conhecida pela fabricação de redes e panos de prato, cujos habitantes as vendem em diversas localidades do Brasil (corretores de redes e panos de prato) durante os doze meses do ano, com maior ênfase de fevereiro a julho.

Jardim de Piranhas, até a década de 1970, era uma cidade sem indústrias, havia um pequeno comércio que sobrevivia das rendas geradas pela agricultura familiar, pela receita da Prefeitura da cidade e pela aposentadoria dos beneficiários do INSS. As oportunidades de emprego eram raras. Foi nesse contexto que o nosso personagem se desenvolveu.

Nessa época os primeiros maquinários chegaram à cidade, provenientes de Americana, Nova Odessa e Santa Bárbara – cidades do interior paulista – para substituir equipamentos rudimentares como alguns teares e pinças. Época em que a produção de redes era o carro-chefe da tecelagem local.

Em 2003 o SEBRAE/RN iniciou os trabalhos para implantação de um APL (Arranjo Produtivo Local) para recuperar e incrementar o setor têxtil da cidade que vinha apresentando sinais de decadência.

Atualmente a Indústria Têxtil de Jardim de Piranhas movimenta a economia local, 35 empresas movimentam a economia de Jardim de Piranhas, gerando 1.171 empregos diretos. É a grande responsável pela geração de emprego e renda da cidade. No tempo de alta produção, o número de empregados nas indústrias chega a quatro mil pessoas (empregos diretos e indiretos), ou seja, um terço da população sobrevive do trabalho nas fábricas. É mister registrar de acordo com o levantamento, que 67,3% da população está empregada no ramo de tecelagem em Jardim de Piranhas. O índice de desemprego é praticamente zero. Já existem recursos da ordem de R\$ 5 milhões de reais para a implantação do Centro Produtivo de Tecidos Planos de Jardim de Piranhas.

O Centro Produtivo será instalado numa área de quatro hectares já doado a Associação das Indústrias Têxteis do Município.

No início da década de 1990, após a conclusão de seus estudos de ensino médio, uma tentativa sem sucesso de ingressar no curso de química de UFRN, sem emprego e com perspectivas limitadas de um futuro promissor foi que José Maurício Dantas adquiriu com a ajuda de familiares sua primeira máquina de confecção de pano para redes. Era uma máquina de fabricação artesanal, feita de madeira, onde o José Maurício confeccionava panos para redes com jornadas de trabalhos diárias de 10 a 12 horas ininterruptas.



k1058980 fotosearch.com.br



Sonhando com um futuro promissor, nosso personagem constitui sua empresa na Junta Comercial do Estado passando a possuir sede, CNPJ (Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica), inscrição estadual e podendo emitir nota fiscal para suas vendas.

José Murício não possuía empregados. Sozinho ele respondia por todas as atividades de seu empreendimento como produção, comercialização e gestão financeira. Um trabalho produzido com muito esforço, porém pouco gerenciamento.

A produção compreendia várias atividades que iam desde a compra de matérias-primas, o controle de estoques, o tingimento do fio de algodão bruto em fio com cores (branco, azul, vermelho, etc), a manutenção da máquina como substituição de peças até o carregamento da bobina matriz com fios para a confecção do pano, o manuseio da máquina para transformar o fio em pano de algodão e a confecção da rede de algodão.

O mercado consumidor estava tomado pela concorrência de vários outros pequenos empreendedores de sua cidade e da cidade de São Bento no Estado da Paraíba cujo o parque industrial têxtil já havia se desenvolvido antes do de Jardim de Piranhas.

Nosso personagem necessitava explorar novos mercados para comercializar seus produtos. Uma vez por ano ia para as regiões Norte e Centro-Oeste do País. Fez comércio nos Estados do Pará, Amapá, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Roraima e Acre. Aproveitava o período de sazonalidade da atividade na sua região para se aventurar em terras longínquas em busca de compradores para seus produtos.

Nesse contexto de rotinas diárias desgastantes, aventuras por regiões desconhecidas, limitações de recursos humanos, tecnológicos e financeiros que nosso personagem José Maurício Dantas foi se desenvolvendo.

No início a preocupação maior era dar conta dos pedidos e de obter o suficiente para cobrir os gastos da atividade econômica e de sua vida pessoal. Não haviam registros financeiros em relatórios tais como Balanços Patrimoniais, Demonstrações de Resultados de Exercícios, Planilhas de Custos, Planejamento Tributário, orçamentos, etc, ou seja, muita informalidade. Tudo era apurado numa simples caderneta que era substituída por outra quando acabava.

Com o passar dos anos, o negócio do Senhor José Maurício Dantas foi se desenvolvendo. Máquinas modernas foram sendo adquiridas, empregados foram sendo contratados, o consumo de matérias-primas foi aumentando, novos clientes aparecendo, novos produtos surgindo, enfim a atividade foi se transformando em complexidade e em volume, porém o nosso personagem continuava não investindo no controle financeiro da empresa.



Em 2010, vinte anos após o início da sua atividade, o Senhor José Maurício Dantas com uma larga experiência em seu ramo de atividade, conhecedor de toda a cadeia da atividade desde a produção até a comercialização, estabelecido como um empreendedor de sucesso, um homem incansável e cheio de sonhos se deparou com talvez a sua maior oportunidade comercial qual seja a de se tornar um fornecedor para a Petrobrás, maior empresa de petróleo do Brasil e uma das maiores do mundo.

Mas o que lhe parecia ser uma simples questão de venda se tornou na maior dor de cabeça que ele já experimentara desde o início de sua atividade profissional.

O problema

O senhor José Maurício Dantas nunca havia participado de um processo licitatório e, portanto muitas informações e termos técnicos lhe eram desconhecidos. A venda era aberta e certamente haveria muito concorrentes na disputa. De outro norte, a Petrobrás estabelecia o preço máximo a pagar pelo produto, bem como, exigia um padrão mínimo de qualidade do produto, a comprovação de licença ambiental para o desenvolvimento de sua atividade, além de tudo isso, exigia a apresentação de relatórios financeiros e contábeis da empresa.

Resumo

Estatísticas nunca impediram ninguém de sonhar. E são os sonhos que impulsionam a cada ano milhares de empreendedores a abrir novas empresas e a buscar a realização de suas aspirações no mercado competitivo. E é neste cenário de sonhos e de alta competitividade que se encontra José Maurício, proprietário da Indústria Têxtil Panos e Cia. O estudo ora proposto trata diretamente sobre a situação real de um empreendedor que, dia após dia, foi ampliando seu empreendimento em conhecimento técnico e em faturamento, porém sem o investimento mínimo necessário para uma gestão financeira apropriada e que na hora mais importante de sua história de crescimento se deparou com uma muralha chinesa que lhe exigiu um desembolso de recursos financeiros superior ao necessário para a implantação de um processo de gestão financeira além do risco de comprometer todo um futuro promissor.

Palavras-chave: contabilidade financeira; orçamento empresarial; planejamento financeiro; planejamento tributário; gestão financeira.

Abstract

Statistics have never prevented anyone from dreaming. And are the dreams that drive each year thousands of entrepreneurs to start new businesses and to seek fulfillment of their aspirations in the competitive market. And at this point of dreams and high competitiveness that is José Maurício, owner of Textile Cloths & Co. The study proposed here is directly on the real situation of an entrepreneur who was growing day after day in your business and technical knowledge in billing, but without the minimum investment required for a proper financial management and most important time of their growth story was met with a Chinese wall which required an outlay of financial resources than necessary for the implementation of a financial management process Apart from the risk of jeopardizing the whole a promising future.

Word-keys: financial accounting; business budget; financial planning; tax planning; financial management.

Objetivos educacionais

A Fábrica de Redes e Tecidos do José Maurício Dantas tem como objetivo levar os alunos a refletir sobre a problemática da falta de investimento das micro e pequenas empresas em contabilidade e gestão financeira, não como um processo individual, mas como um fenômeno social, uma vez que, os problemas financeiros e os jurídicos decorrem basicamente da falta de visão estratégica do empresário, ação fundamental no mundo competitivo da globalização.

Seus objetivos são desenvolver nos participantes: 1) reflexões sobre a problemática da falta de contabilidade e gestão financeira nas micro e pequenas empresas; 2) reconhecimento da importância da Contabilidade e da Gestão Financeira para o desenvolvimento de uma atividade econômica; 3) análise crítica das referências teóricas sobre o tema; 4) capacidade de articular o conhecimento teórico com a realidade que envolve a vida das pequenas empresas.

Fontes dos dados

Os dados coletados são de caráter primário, obtidos através da observação e de entrevista realizada com o senhor José Maurício Dantas. Para garantir a veracidade e fidelidade das informações foi acolhido o termo de autorização assinado pelo nosso personagem em 19/09/2010.

Sugestões para discussão do caso

Este caso pode ser lido em 20 minutos em sala de aula. Sugere-se sua aplicação em cursos de graduação pós-graduação na área de contabilidade e administração financeira. A metodologia indicada deverá iniciar: a) Discussão sobre as questões da importância da contabilidade e da gestão financeira para as micro e pequenas empresas; b) leitura individual e discussão em pequenos grupos; c) levantamento de soluções para as situações-problema; d) discussão das alternativas em plenário; e) fechamento com orientações conceituais e procedimentais pelo professor.

Questões para discussão

- 1) O senhor José Maurício Dantas lograria êxito na licitação da Petrobrás se não tivesse recorrido ao profissional de contabilidade/gestão financeira? Justifique.
- 2) A contabilidade auxilia as empresas a mensurar seus resultados?
- 3) A gestão financeira agrega valor à atividade empresarial?

Análise do caso

Para a compreensão dos impactos da problemática falta de contabilidade e de gestão financeira na maioria das micro e pequenas empresas, uma questão de partida para a discussão em plenários poderia ser: como posso saber se o preço de meus produtos e serviços me garante obter lucros e permanecer num mercado cada vez mais competitivo?

Deve-se destacar que refletir sobre a importância da contabilidade e da gestão financeira no âmbito das micro e pequenas empresas é de suma importância para a economia nacional. Estatísticas revelam que existe um alto índice de falência dessas empresas por motivos de falta de planejamento e controle. E em busca deste diferencial competitivo é crescente o número de empresas que vêm investindo em meios que ofereçam informações estratégicas a fim de possibilitar aos empreendedores tomadas de decisões mais seguras e de forma proativa. A contabilidade e a Gestão Financeira são processos que visam identificar, mensurar, suportar e analisar informações sobre situações econômicas das empresas. A reflexão deste caso de ensino objetiva demonstrar que a contabilidade e a gestão financeira aplicadas em conjunto possibilitarão ao empreendedor a tomar decisões financeiras com maior agregação de valores, adquirir nova visão em relação à contabilidade e à gestão financeira e assim contribuir na elaboração de um futuro mais promissor para nossos micro e pequenos empreendedores.

Referências

ASSEF Roberto. Guia Prático de Administração Financeira: pequenas e médias empresas. (Rio de Janeiro: Campus, 1999).

CARNEIRO, Jorge Manoel Teixeira. Formação e administração de preços. (Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004).

EQUIPE DE PROFESSORES DA FEA/USP. Contabilidade Introdutória. (São Paulo: Atlas, 2006).

FREZATTI, Fábio. Orçamento Empresarial: Planejamento e Controle Gerencial. (4ª Ed, São Paulo: Atlas, 2007).

MARTINS, Eliseu, Contabilidade de Custos. (10ª, Ed. Atlas, São Paulo, 2004).

MARION José Carlos, Contabilidade Empresarial. Ed. Atlas S.A. (Nona Edição, São Paulo, 2002).

PEIXOTO, Marcos Magalhães. Planejamento Tributário – Quartier Latin. (Primeira Edição, 2004).

SOBRINHO, José Dutra Vieira – Matemática Financeira – Editora Ática.